

	MEMORIAL DESCRITIVO		Nº: MD-043.18-DES-001						
	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA			FOLHA 1 de 26					
	SECRETARIA:	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO		PREFEITURA SAQUAREMA <small>TRABALHO E RESPEITO</small>					
	SETOR:	CONTRATO –							
ARQUIVO DIGITAL: MD-043.18-DES-001=0.DOC	TÍTULO:	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM IPITANGAS		GESTÃO 2017 – 2020					
REV	DESCRIÇÃO DA EMISSÃO / ÍNDICE DE REVISÕES								
0	EMISSÃO ORIGINAL <div style="text-align: right;"> Prefeitura Municipal de Saquarema Processo: 4266/19 Fls.: 308 Rubrica:  </div>								
	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	22/02/2019								
EXECUÇÃO	MK								
APROVAÇÃO	DGVV								
AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.									

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

2 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

ÍNDICE

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4266/19

Fls.: 309 Rubrica:

1- CONSIDERAÇÕES	5
1.1- NORMAS	5
1.2- DÚVIDAS	5
1.3 - QUALIDADE DOS SERVIÇOS E MATERIAIS.....	5
2- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	6
2.1 – DISPOSIÇÕES GERAIS	6
2.2 – ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA OBRA	6
2.3.1 – SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, LABORATÓRIO E CAMPO.....	7
2.3.1.1 - REGULARIZAÇÃO DE TERRENO	7
2.3.1.2 – MARCAÇÃO DE OBRA	7
2.3.1.3 – PROJETOS EXECUTIVOS.....	7
2.3.2 – CANTEIRO DE OBRA	7
2.3.2.1 – TAPUME	7
2.3.2.2 –BARRACÃO DE OBRA	7
2.3.2.4 – SANITÁRIO PARA PESSOAL DE OBRA	7
2.3.2.2 – INSTALAÇÃO E LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA,	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO	8
2.3.2.5 – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA	8
2.3.3 – MOVIMENTO DE TERRA.....	8
2.3.3.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL	8
2.3.3.3 –TERRAPLANAGEM.....	9
2.3.3.3 – ATERRO.....	9
2.3.3.3 – REATERRO DE VALA/CAVA.....	9
2.3.4 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....	9
2.3.4.1 – ALUGUEL DE ANDAIME.....	9
2.3.4.2 – MÃO-DE-OBRA	9
2.3.5 – GALERIAS DRENOS E CONEXOS	10
2.3.5 – TAMPÃO	10
2.3.5 – BASES E PAVIMENTOS	10
2.3.5.1 –LAJOTAS DE CONCRETO INTERTRAVADO.....	10
2.3.5.1 –MEIO FIO DE CONCRETO	10
2.2.7.1 – PAISAGISMO –	10
2.3.7 – ESTRUTURAS	10
2.2.8.1 – CONCRETO COM RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE 15MPA	10
2.2.8.2 – CONCRETO COM RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE 25MPA	11
2.2.8.4 – CONCRETO ARMADO.....	11
2.3.7.6 – LAJE	11

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

3 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

2.3.7.6 – LPRE LAJE COM PAINEL TRELIÇADO	11
2.3.8 – ALVENARIAS E DIVISÓRIAS	12
2.3.8.1 – ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS (10x20x30cm)	12
2.2.9.2 – ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO	12
2.2.10.1 – EMBOÇO COM CHAPISCO	12
2.2.10.2 – CERÂMICAS 10x10cm	13
2.2.10.3 – CERÂMICA 25X40cm	13
2.2.10.4 – PISO CIMENTADO	13
2.2.10.6 – CONTRAPISO COM 4CM	13
2.2.10.7 – CONTRAPISO COM 8CM –	13
2.2.10.8 – PEITORIL	13
2.3.9.4 – SOLEIRA EM GRANITO CINZA	14
2.3.9.5 – PISO, RODAPÉ E SOLEIRA DE MARMORITE	14
2.3.10 – ESQUADRIAS DE PVC, FERRO, ALUMÍNIO OU MADEIRA,	14
VIDRAÇAS E FERRAGENS	14
2.2.11.2 – JANELA DE CORRER 4 FOLHAS EM ALUMÍNIO	14
2.2.11.3 – JANELA BASCULANTE DE ALUMÍNIO COM PLACAS	14
2.2.11.4 – JANELA DE CORRER 2 FOLHAS ALUMÍNIO	14
2.2.11.5 – PORTA DE ALUMÍNIO DE DUAS FOLHAS, DE CORRER	14
2.2.11.7 – TELA DE PROTEÇÃO.	14
2.2.11.8 – GUICHÊ EM ALUMÍNIO	15
2.2.11.9 – GRADIL REVESTIDO EM PVC	15
2.2.11.10 – VIDROS	15
VIDRO TRANSPARENTE COMUM DE 4mm	15
VIDRO TRANSPARENTE COMUM DE 6mm	15
VIDRO FANTASIA TIPO MARTELADO DE 4mm.	15
2.2.11.11 – ESPELHO DE CRISTAL.	16
2.3.10.1 – PORTAS, ADUELAS E ALIZARES	16
2.3.10.16 – FERRAGENS	16
2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA.	16
2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA.	16
2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA.	16
2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA COM PUXADOR HORIZONTAL E	17
CHAPA DE ALUMÍNIO	17
2.2.11.14.2 – PORTA DE QUATRO FOLHAS, DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO.	17
2.2.11.14.2 – PORTA DE UMA FOLHA DE MADEIRA, DE CORRER	17
2.2.11.14.3 – PORTAS DE DUAS FOLHAS, DE ABRIR, VIDRO TEMPERADO	17
2.2.11.15 – PUXADORES TIPO ALÇA	17
2.2.11.16 – TRILHO DE ALUMÍNIO	17
2.3.11 – APARELHOS ELÉTRICOS, E HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS	17
2.3.12.1.3 – ABRIGO PARA BOTIÕES DE GÁS.	17
2.3.12.1.3 – APARELHOS/EQUIPAMENTOS	17
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS, SANITÁRIAS E MECÂNICAS	19

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4260/19

Fls.: 30 Rubrica: 0

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

4 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

2.2.13.1 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	19
2.3.12.1.3 – ÁGUA	20
2.3.12.1.3 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO	20
2.3.12.1.3 – ÁGUAS PLUVIAIS	20
2.3.12.2 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	22
2.3.12.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS ELÉTRICAS	22
• 2.3.12.2 – INSTALAÇÕES DE PONTOS DE LÓGICA	23
• 2.3.12.2 – PRÉ-INSTALAÇÕES DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO-	23
• Um de 30.000 btus na recepção.	23
• 2.3.12.2 – INSTALAÇÕES DE GASES	23
2.3.14 – IMPERMEABILIZAÇÃO	24
2.2.16 – PINTURA.....	24
2.2.16.1 – PINTURA SOBRE MADEIRA COM ESMALTE SINTÉTICO	25
2.2.16.2 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA.....	25
Observação:	25
2.2.17 – VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	25
2.2.17.1 – RETROESCAVADEIRA/CARREGADEIRA	25
2.2.17.2 – SOQUETE VIBRATÓRIO DE 78KG	25
2.2.18 – ENTREGA DA OBRA	25
2.2.19 - RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS	26

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4266/19

Fls.: 311 Rubrica: [assinatura]

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

5 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM IPITANGAS**LOCAL:** Rua Teresópolis esquina com a estrada de praia seca - Jardim Ipitangas - Saquarema - RJ**DATA:** FEVEREIRO/2019

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4266/19

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Folha 312 Rubrica: 0

1- CONSIDERAÇÕES

O presente memorial de especificações tem por finalidade estabelecer as diretrizes gerais e fixar as condições técnicas a serem obedecidas na execução da obra de construção da Unidade Básica de Saúde em Jardim Ipitangas fixando, portanto, os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Os elementos básicos de desenho e as especificações ora fornecidas são suficientes para que a **empresa contratada** elabore o planejamento completo da obra com a adoção de processos construtivos usuais.

1.1- NORMAS

Todos os materiais e sua aplicação ou instalação devem obedecer ao prescrito pelas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) aplicáveis ou outras específicas para cada caso.

1.2- DÚVIDAS

Em caso de dúvidas a **empresa contratada** deverá procurar o Engenheiro ou Arquiteto responsável pela fiscalização da obra, devendo todas as dúvidas serem sanadas antes da execução dos serviços.

Havendo discrepância entre os desenhos e as especificações prevalecerão as informações das especificações.

1.3 - QUALIDADE DOS SERVIÇOS E MATERIAIS

Todos os serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos executivos a serem elaborados pela **empresa contratada**, com o orçamento fornecido e com as prescrições contidas no presente memorial, obedecendo-se às normas da ABNT e às legislações vigentes e pertinentes.

A aplicação dos materiais será rigorosamente supervisionada pela **fiscalização da prefeitura**, não sendo aceitos materiais cuja qualidade seja inferior à especificada.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

6 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

2- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Prefeitura Municipal de Saquarema

2.1 – DISPOSIÇÕES GERAIS

Processo: 4266/19

Fls.: 313 Rubrica:

A prefeitura municipal de Saquarema ficará encarregada do preparo e do terreno no qual será realizada a construção obra nova da Unidade Básica de Saúde de Jardim Ipitangas a fim de regularizar os desníveis do terreno, cortes e aterros, sendo feita a compensação de volumes (aproveitamento dos cortes para realização dos aterros) possibilitando a implantação da edificação, que se desenvolverá em apenas um nível. A prefeitura irá entregar à empresa contratada o terreno dentro das condições estabelecidas para que possa ser executada a obra conforme projeto arquitetônico de construção.

A **empresa contratada** deverá recolher Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART OU RRT) junto ao CREA-RJ / CAU-RJ, referente à responsabilidade pela execução da obra.

Ficarão a cargo exclusivo da **empresa contratada** todas as providências e despesas relativas à mão de obra e materiais necessários à execução da obra. Os trabalhos deverão ser executados por pessoal comprovadamente habilitado e os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade.

Será de competência da **empresa contratada** fornecer todo o ferramental, maquinário e aparelhamento adequado à execução dos serviços estabelecidos em contrato que deverão ser executados com características de proteção ao trabalho e de prevenção de acidentes de acordo com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, sendo, portanto, imprescindível a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC).

A **empresa contratada** só poderá iniciar a obra após a entrega dos projetos executivos à fiscalização da prefeitura e posterior emissão do início de obra, estando antes autorizada apenas a realizar a montagem do canteiro de obras (colocação de tapume, construção de barracão de obras e sanitário para uso do pessoal da obra, execução de instalações provisórias de água, esgotamento sanitário e energia elétrica e colocação de placa de identificação da obra).

Caberá à **empresa contratada** a manutenção de um diário de obra conforme legislação vigente, permanentemente disponível para lançamento de ocorrências no local ou no serviço, devendo ser relatadas as condições meteorológicas, consultas à **fiscalização da prefeitura**, serviços executados diariamente, datas de conclusão de etapas dos serviços de acordo com o cronograma, dentre outras informações. Os diários deverão ficar à disposição da **fiscalização da prefeitura** para eventuais consultas, sendo uma de suas vias anexada às medições que serão entregues à **fiscalização da prefeitura** para que sejam analisadas, sendo, posteriormente, liberado o valor a ser recebido pela **empresa contratada**, relativo aos serviços executados no período.

Antes da entrega da obra todas as instalações e sistemas deverão ser testados quanto ao seu perfeito funcionamento.

2.2 – ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA OBRA

A **empresa contratada** deverá proceder à execução dos serviços obedecendo às etapas conforme descrição a seguir.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

7 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4266/19

2.3.1 – SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, LABORATÓRIO E CAMPO

Fls.: 314 Rubrica:

2.3.1.1 - REGULARIZAÇÃO DE TERRENO – O preparo do terreno ficará a cargo da prefeitura municipal, que irá fazer a regularização do mesmo por meio de retroescavadeiras/carregadeiras que farão as escavações necessárias e deposições de material de aterro com finalização por trabalho manual, conforme necessidade, a fim de atingir os níveis determinados no projeto para implantação dos diversos elementos construtivos pela contratada.

2.3.1.2 – MARCAÇÃO DE OBRA – A locação da obra deverá ser feita manualmente, obedecendo-se rigorosamente às dimensões, alinhamentos, afastamentos, ângulos e outras indicações previstas no projeto de arquitetura. O lançamento das medidas deverá ser feito sobre gabaritos, nivelados e executados com pontaletes e sarrafos firmemente travados e pregados com auxílio de equipamentos topográficos inclusive nivelador.

2.3.1.3 – PROJETOS EXECUTIVOS - À **empresa contratada** caberá a responsabilidade pela elaboração do cálculo estrutural, dos projetos de instalações hidrossanitárias, de drenagem de águas pluviais e de elétrica, com detalhes elucidativos para a perfeita condução dos serviços e pelas soluções técnicas necessárias à execução da obra conforme o projeto básico fornecido, além da elaboração do projeto as built, devendo ser contratados serviços especializados de engenheiro, arquiteto e desenhistas para esse fim.

Os projetos deverão apresentar quantitativos de materiais a fim de serem comparados com os dados fornecidos no projeto básico/planilha orçamentária. Eventuais divergências deverão ser questionadas na ocasião da entrega dos projetos para análise.

O início da obra estará condicionado à aprovação dos projetos executivos pela **Secretaria de Obras e Urbanismo**, que terá, após o recebimento do material, um prazo de 5 dias corridos para análise do mesmo, emitindo, caso tudo esteja de acordo, a autorização para que a **empresa contratada** inicie a execução dos serviços de acordo com os projetos que deverão ser apresentados.

2.3.2 – CANTEIRO DE OBRA

2.3.2.1 – TAPUME – Considerando que haverá uma edificação a ser construída/implantada na parte central do lote faz-se necessário o uso de tapume de vedação na parte frontal e posterior além de lateral esquerda e direita, com o objetivo de complementar o isolamento do canteiro de obras, proporcionando segurança à obra, devendo ser executado com telhas trapezoidais de alumínio, inclusive engradamento de madeira.

2.3.2.2 – BARRACÃO DE OBRA – Na área livre do terreno deverá ser construído um barracão com paredes e pisos de madeira de 3" e cobertura de telhas onduladas de fibrocimento de 6mm, com 10,50, destinado a guarda de materiais perecíveis, de fácil acesso aos operários da obra.

2.3.2.4 – SANITÁRIO PARA PESSOAL DE OBRA – Nas proximidades do barracão deverá ser construído um sanitário com vaso e chuveiro destinado ao uso dos funcionários da obra, com 3,00m², executado com chapas de madeira compensada, inclusive instalações, aparelhos hidro sanitários, esquadrias e ferragens.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

8 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

2.3.2.2 – INSTALAÇÃO E LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO – A empresa contratada deverá executar, às suas expensas, as redes provisórias de energia elétrica, água e esgotamento sanitário para viabilizar a execução da obra.

Processo: 4266/19

Fls.: 315 Rubrica:

2.3.2.5 – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA – Deverão ser confeccionadas e afixadas em pontos estratégicos da obra, em local visível, placas que contenham as seguintes identificações: tipo de obra, autor do projeto, responsável técnico pela execução da obra e outros tipos de informações complementares que sejam necessárias, em cumprimento às exigências legais do CREA / CAU-RJ e dos Órgãos Fiscalizadores da Prefeitura. Os serviços sub empreitados deverão ter placas próprias seguindo as mesmas recomendações descritas acima.

2.3.3 – MOVIMENTO DE TERRA**2.3.3.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL**

- **Para fundações:** A resistência do terreno permite o uso de fundações do tipo direta, de execução simples que deverão ser locadas perfeitamente de acordo com o projeto estrutural. Deverá ser providenciada a escavação das cavas destinadas à execução das sapatas, das cintas, dos blocos e dos fustes para estruturação da edificação, da calçada, considerando a situação de cada elemento, tudo conforme especificado em projeto.
- **Para a construção dos reservatórios inferiores de água:** Deverá ser providenciada escavação de cavas com profundidade suficiente que possibilite a construção nos locais indicados por projeto hidrossanitário de dois reservatórios sendo: um para armazenar água tratada com capacidade de 10.368l e outro para armazenar água pluvial com capacidade de 7.488l.
- **Para construção do sistema de eliminação de esgoto:** Deverá ser providenciada a escavação de cavas destinadas a colocação de anéis pré-moldados de concreto que formarão as quatro fossas sépticas, os quatro filtros anaeróbios, os quatro sumidouros, as três caixas de inspeção e quatro caixas de gordura, e também a escavação das valas para assentamento dos tubos que comporão o sistema de eliminação de esgoto, destinados a transportar e receber efluentes das instalações que serão feitas.
- **Para construção do sistema de captação e drenagem de águas pluviais-** Deverá ser providenciada a escavação das valas para o assentamento dos tubos que comporão o sistema de drenagem das águas pluviais captadas nas calhas dos telhados da edificação, tudo conforme especificado em projeto.
- **Para execução das instalações elétricas e telefônicas-** Deverá ser providenciada a escavação das valas/cavas destinadas a colocação dos eletrodutos e conduítes e das caixas de passagem que deverão ser colocadas para possibilitar a distribuição dos cabos e fios do PC para medição trifásica a ser instalado na frente do terreno até o quadro principal de distribuição de energia a ser instalado na recepção, no caso das instalações elétricas e do muro frontal à caixa de distribuição a ser instalada na fachada frontal da edificação, no caso da instalação telefônica tudo conforme especificado em projeto.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

9 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**GESTÃO:
2017-2020

Prefeitura Municipal de Saquarem

Processo: 4266/19

Fls.: 316 Rubrica:

Observação:

O piso de todas as cavas/valas abertas deverá ser apiloado para uniformização do terreno.

2.3.3.3 – TERRAPLANAGEM – A fim de regularizar os desníveis do terreno possibilitando a Implantação da edificação e a construção da rampa para acesso frontal ao edifício pelo usuário, estão previstos cortes e aterros sendo feito a compensação de volumes (aproveitamento dos cortes para realização dos aterros) devendo tal serviço ser executado por retroescavadeira carregadeira.

2.3.3.3 – ATERRO – A fim de preencher os espaços formados entre as cintas da edificação está previsto aterro com material de 1º categoria, compactado manualmente em camadas de 30cm.

2.3.3.3 – REATERRO DE VALA/CAVA – O reaterro das valas/cavas deverá ser feito por compactação manual, com material proveniente das escavações, escolhendo-se material sem detritos vegetais.

Observações:

- Os trabalhos de reaterro deverão ser executados com cuidados especiais, devendo o material ser adequadamente molhado e energicamente apiloado para se evitar posteriores trincas e desníveis por recalque das camadas aterradas;
- O material excedente, proveniente da escavação das valas/cavas, deverá ser utilizado na regularização dos desníveis do terreno.

2.3.4 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

2.3.4.1 – ALUGUEL DE ANDAIME - Deverá ser providenciado o aluguel de andaimes tubulares a fim de possibilitar a execução de serviços diversos ao longo de todo o período de obras. Deverá ser utilizada madeira de 1ª para confecção de plataformas para os andaimes, devendo ser realizadas montagens e desmontagens para as movimentações necessárias.

2.3.4.2 – MÃO-DE-OBRA

- **Servente** – Deverá ser contratada mão-de-obra de serventes para operação do soquete vibratório a ser utilizado no alinhamento da superfície das lajotas de concreto, intertravadas.

- **Letra em aço escovado**- deverão ser providenciadas letras em aço escovado, medindo 40cm de altura, para serem afixadas ao término da obra, na fachada frontal a fim de identificar a edificação: Unidade Básica de Saúde Jardim Ipitangas.

- **Engenheiro ou arquiteto e desenhista**– À empresa contratada caberá a responsabilidade pela elaboração do cálculo estrutural, dos projetos de instalações hidrossanitárias, elétricas, telefônicas, de lógica, de drenagem, de águas pluviais etc. com detalhes elucidativos para a perfeita condução dos serviços, e pelas soluções técnicas necessárias à execução da obra conforme o projeto básico fornecido, além da elaboração do projeto as built, devendo ser contratados serviços especializados de engenheiro ou arquiteto, e de desenhistas para esse fim.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

10 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4266/19

Fls.: 317 Rubrica:

2.3.5 – GALERIAS DRENOS E CONEXOS

2.3.5 – TAMPÃO – Dois tampões de ferro fundido, com 0,60 cm de diâmetro, deverão ser utilizados para servir, respectivamente, de visita a cisterna de água tratada e a cisterna de água pluvial

2.3.5 – BASES E PAVIMENTOS

2.3.5.1 – LAJOTAS DE CONCRETO INTERTRAVADO – As áreas destinadas a estacionamento deverão ser pavimentadas com lajotas de concreto intertravado, com espessura de 6cm assentados sobre colchão de pó de pedra, areia ou material equivalente com as juntas tomadas por argamassa de cimento e areia no traço 1:4 e ou pedrisco e asfalto. Deverá ser utilizado o soquete vibratório 78 kl para o alinhamento da superfície lajotas.

2.3.5.1 – MEIO FIO DE CONCRETO – para delimitação da calçada que será construída na frente e lateral esquerda (esquina) do terreno destinada a passeio público, deverão ser assentados meios fios retos pré-moldados simples, medindo 0,15 de base com altura de 0,30 rejuntados com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3:5.

2.2.7 – SERVIÇOS DE PARQUES E JARDINS

2.2.7.1 – PAISAGISMO – O projeto de paisagismo desenvolvido para as áreas externas da edificação deverá ser atentamente observado para a construção dos canteiros e demais elementos indicados nos desenhos, devendo ser feita a pavimentação dos espaços destinados a circulação de pessoas, sendo: piso cimentado na calçada da parte posterior e lateral esquerda da edificação, áreas indicadas no projeto de lajotas de concreto intertravadas. Deverá ser feito o plantio de arbustos nos canteiros próximo a área de acesso frontal da UBS e o plantio de gramas em placas, tipo São Carlos, nas áreas livres na frente, e lateral esquerda devendo o solo ser preparado e aterrado com uma camada de 10cm de terra preta vegetal. Na área coberta para atividades deverá ser construído um banco de concreto aparente, medindo 1,50m de comprimento por 45cm de largura, com 10 cm de espessura, sobre apoios do mesmo material.

2.3.7 – ESTRUTURAS

2.2.8.1 – CONCRETO COM RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE 15MPA – Deverá ser executado com concreto dosado para uma resistência característica à compressão de 15Mpa traço 1:4,5:4,5 (cimento/areia média/brita1) inclusive materiais, transporte, preparo com betoneira, lançamento e adensamento, um lastro com espessura de 5 cm ou mais - se necessário - no fundo de todas as valas/cavas.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

11 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

2017-2020

Prefeitura Municipal de Saquarema

2.2.8.2 – CONCRETO COM RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE 25MPa – Deverá ser utilizado nas estacas tipo Raiz, blocos de coroamento, fustes, cintas, e do acesso à edificação.

Processo: 4266/19

Fls.: 318 Rubrica:

2.2.8.4 – CONCRETO ARMADO – As fundações indiretas e toda a estrutura de sustentação da platibanda, das rampas da torre das caixas d'água (inclusive laje e viga suporte da calha) do muro de contenção do aterro, do muro dos fechamentos do terreno, da calçada interna e das cisternas deverão ser de concreto armado. Os materiais empregados no preparo do concreto deverão obedecer às normas da ABNT para resistência fck de 25MPa. Inicialmente deverão ser executadas sapatas isoladas de fundação, em seguida fustes cintas pilares e vigas moldados in loco, de acordo com o projeto executivo.

Observações:

A realização dos serviços deverá obedecer rigorosamente ao projeto estrutural onde estarão definidas a quantidade e bitola das barras de aço corridas e dos espaçadores, inclusive o espaçamento entre eles;

As operações de colocação de armaduras e de concretagem dos elementos de fundação e estrutura deverão ser realizadas dentro dos requisitos do projeto e de conformidade com as normas técnicas específicas. As tubulações que porventura tenham que atravessar as cintas ou vigas deverão ser colocadas antes da concretagem. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto. As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da forma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto a nata deverá ser removida.

As formas deverão apresentar perfeita estanqueidade para evitar o vazamento da argamassa, devendo ser molhadas antes do lançamento do concreto para não absorverem a água do concreto; No escoramento das formas deverão ser empregados caibros ou pontaletes de madeira convenientemente espaçados, para apoiar as peças de modo que não forme flechas e garanta a estabilidade das formas, sendo o diâmetro mínimo de 10cm para escoras de eucalipto.

2.3.7.6 – LAJE – As lajes serão montadas sobre todos os compartimentos da edificação com beirais de 80cm, com exceção do local onde, na cobertura será construída a torre das caixas d'água, deverá ser do tipo pré-moldada, beta 16, para sobrecarga de 3,5kn/m², considerando o fornecimento e a montagem do conjunto composto por vigotas, tijolos e armadura negativa, incluindo ainda o capeamento com 4cm de espessura, com concreto fck de 20mpa e escoramento .

2.3.7.6 – LPRE LAJE COM PAINEL TRELIÇADO – A laje a ser montada na área onde será construída a torre das caixas d'água deverá ser em painéis treliçados, maciça considerando o fornecimento da armadura negativa, positiva adicional, incluindo ainda o capeamento com 9cm de espessura, com concreto fck de 25mpa.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

12 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

GESTÃO

Prefeitura Municipal de Sagüarema

Processo: 4266/19

Fls.: 319 Rubrica:

2.3.8 – ALVENARIAS E DIVISÓRIAS

2.3.8.1 – ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS (10x20x30cm) – Conforme indicação do projeto arquitetônico, as paredes da edificação deverão ser executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos, de meia vez. Deverão ser respeitados o alinhamento, as espessuras e os vãos representados no projeto. Os tijolos deverão ser assentados de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e apurados. A espessura das juntas deverá ser de no máximo 1,5cm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. As paredes, quando indicado, deverão receber como reforços vergas sobre os vãos das portas e sobre e sob os vãos das janelas e vigas de amarração no respaldo da laje. Tanto as vergas quanto as vigas deverão ser executadas em concreto armado.

2.2.9.2 – ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO – Blocos de concreto de 10x20x40cm deverão ser utilizados para construção da mureta na frente do terreno e dos muros em suas laterais e para construção das calhas dos telhados da edificação e da torre das caixas d'água.

2.3.9 – REVESTIMENTOS DE PAREDES/ELEMENTOS ESTRUTURAIS, TETOS E PISOS.

2.2.10.1 – EMBOÇO COM CHAPISCO – Este tipo de revestimento deverá ser aplicado:

- Com acabamento sarrafeado, áspero, nas partes das fachadas que serão revestidas com cerâmicas e nas faces externas da platibanda e da torre das caixas d'água, para receberem revestimento final em cerâmicas;
- Com acabamento desempenado, liso, nas faces interna e externa das paredes e nos tetos de todos os compartimentos (com exceção de onde estiver previsto revestimento em cerâmicas); nas faces interna e externa das paredes da torre das caixas d'água; nos beirais, nas vigas aparentes, nas faces interna, externa e superior dos muros a serem construídos para fechamento das laterais do terreno; nas faces interna, externa e superior da mureta a ser construída na parte frontal do terreno, sobre a qual será instalado gradil de arame de aço, revestido em PVC e nas faces interna e externa das paredes e da cobertura dos abrigos para os botijões de gás e para as bombas, para receberem revestimento final em pintura com tinta acrílica.
- ou com previsão de rebaixo em gesso); nos beirais em concreto, nas vigas aparentes.

• **2.2.10.2 – CERÂMICAS 10x10cm** – Todas as fachadas da edificação deverão ser revestidas em cerâmica de 10x10cm, até a altura de 1,10m, sendo, na fachada frontal, o mesmo tipo de revestimento sendo aplicado, na altura de 2,95m, nas laterais da porta de acesso à edificação. As faces externas da platibanda deverão ser revestidas com o mesmo material, na altura de 1,30m, assim como as faces externas das paredes da torre das caixas d'água, na altura de 3,30m.

Observação:

- Deverão ser utilizadas cores e paginação a serem especificadas pela fiscalização da prefeitura.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

13 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

GESTÃO

2017-2020

Processo:

Fis: 320

Rubrica:

- **2.2.10.3 – CERÂMICA 25X40cm** – As paredes internas de todos os sanitários, da sala de curativos, da sala de vacinas, da copa, da sala de expurgo deverão ser revestidas em cerâmica de 25x40cm, de boa qualidade, até o teto. No consultório, no consultório odontológico deverá ser utilizado o mesmo tipo de revestimento numa extensão de 0,50m, acima do lavatório; no DML, numa extensão de 0,60m, acima do tanque; e na sala de inalação, numa extensão de 2,00m, acima da pia e no consultório odontológico, numa extensão de 2,70m, acima da pia, sendo ainda utilizado este mesmo material para revestimento das paredes de apoio das bancadas das pias a serem instaladas na sala de curativos, na sala de vacinas, na copa, na sala de expurgo, na sala de esterilização, na sala de observação, no consultório odontológico e na sala de inalação.
- **2.2.10.4 – PISO CIMENTADO** – Após a compactação do solo aterrado, a calçada a ser construída no entorno da edificação (inclusive sobre as cisternas), a área coberta, a área destinada aos compressores e as rampas para acesso de veículos e de usuários deverão receber piso cimentado liso, com 1,5cm de espessura feito com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, conforme indicações do projeto.
- **2.2.10.5 – CONTRAPISO COM 2CM** – A superfície da rampa de acesso para usuários e da área sobre as cisternas deverão ser preparadas para receber os pisos definitivos com camada de concreto magro com 2cm de espessura (contrapiso), no traço 1:4. As superfícies das calhas de captação de águas dos telhados da edificação e da torre das caixas d'água, além do piso da torre das caixas d'água deverão receber este mesmo tipo de base sob e sobre a manta a ser colocada para impermeabilização dos pisos.
- **2.2.10.6 – CONTRAPISO COM 4CM** – As superfícies de todos os compartimentos da edificação deverão ser preparadas para receber os pisos definitivos com camada de concreto magro com 4cm de espessura (contrapiso), no traço 1:4, sendo, posteriormente, sendo feito revestimento final em marmorite.
- **2.2.10.7 – CONTRAPISO COM 8CM** – O solo da área de calçada a ser construída no entorno da edificação, da área coberta, da área destinada aos compressores e da calçada destinada a passeio público deverá ser preparado para receber o piso cimentado com camada de concreto magro com 8cm de espessura (contrapiso), no traço 1:4, sendo, posteriormente, sendo feito revestimento final em piso cimentado.

Observação:

- A superfície dos contrapisos, para aplicação dos pisos em marmorite ou cimentados deverá apresentar-se perfeitamente nivelada, com textura desempenada e isenta de sujeira ou materiais estranhos. Os pisos definitivos deverão ser executados somente após a cura completa do contrapiso (7 dias), pois, a execução do revestimento final em condições desfavoráveis de umidade poderá comprometer a qualidade dos pisos acabados.
- **2.2.10.8 – PEITORIL** – Na parte inferior dos vãos das janelas deverão ser colocados peitoris em granito, com espessura de 2cm e largura de 15 a 18cm, assentados com nata de cimento sobre argamassa de cimento, saibro e areia, no traço 1:3:3, rejuntados com cimento branco.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

14 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 2017-2020
4266/19

Fls.: 321 Rubrica:

2.3.9.4 – SOLEIRA EM GRANITO CINZA – Na parte inferior dos vãos das portas e demais esquadrias fixas no piso voltadas para a área externa à edificação, no caso: das portas das salas de aula do térreo, e das aberturas de vãos para a sacada no 2º pavimento. Deverão ser assentadas soleiras em granito com espessura de 3cm, com dois polimentos, com largura de 15 cm, assentados em argamassa de cimento, saibro e areia, no traço 1:2:2, rejuntados com cimento branco e corante.

2.3.9.5 – PISO, RODAPÉ E SOLEIRA DE MARMORITE – Todos os compartimentos da edificação deverão receber piso cimentado, com espessura de 8mm, com rodapés com 10cm de altura e 2cm de espessura e soleiras do mesmo material (com exceção dos compartimentos para os quais o projeto indica a colocação de soleiras de granito sob os vãos das portas voltadas para a área externa da edificação), fundidos no local, devendo ser colocadas juntas plásticas de 17x3mm, demarcando cada m² do piso. A execução do piso será feita em areia e cimento em acabamento áspero assentado sobre lastro, com 4cm de espessura média de argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:4 (contrapiso); camada de cimentado com 1cm de espessura, sendo a superfície estucada após a fundição, com três polimentos mecânicos.

Observação: Deverão ser utilizadas cores e paginação a serem especificadas pela **fiscalização da prefeitura**.

2.3.10 – ESQUADRIAS DE PVC, FERRO, ALUMÍNIO OU MADEIRA, VIDRAÇAS E FERRAGENS

2.2.11.2 – JANELA DE CORRER 4 FOLHAS EM ALUMÍNIO– As janelas a serem colocadas no ADM Farmácia, Despensa, Consultório odontológico, Consultório ginecológico, Sala de curativo, Sala de inalação, Sala de procedimentos, DML, Sala de vacinação, Sala de acolhimento, a fim de proporcionar ventilação direta, e desse modo proporcionar um conforto térmico apropriado.

2.2.11.3 – JANELA BASCULANTE DE ALUMÍNIO COM PLACAS- As janelas a serem colocadas no Banheiro Feminino, No Banheiro Masculino, no Banheiro NE, No sanitário do consultório ginecológico e no Banheiro dos funcionários, a fim de proporcionar ventilação direta, e desse modo proporcionar um conforto térmico apropriado.

2.2.11.4 – JANELA DE CORRER 2 FOLHAS ALUMÍNIO– A porta a ser colocada na copa deverá ser de alumínio anodizado na cor branca, de correr em duas folhas, tendo um contrapinázio dividindo a esquadria em dois vazios para vidro.

2.2.11.5 – PORTA DE ALUMÍNIO DE DUAS FOLHAS, DE CORRER – A porta de acesso à edificação, a ser colocada na recepção, deverá ser de alumínio anodizado na cor branca, em duas folhas de correr, tendo um contrapinázio dividindo a esquadria em dois vazios para vidro, sendo complementadas nas laterais e parte superior por caixilhos de alumínio para vidro.

2.2.11.7 – TELA DE PROTEÇÃO – Deverão ser utilizadas telas tipo mosquiteiro, nas janelas do sanitário PCD feminino, do sanitário PCD masculino, do Consultório, do Consultório com sanitário (Ginecológico), do sanitário PCD, do DML, da Sala de curativos, da Sala de vacinas, da Administração, da Copa, do Banheiro dos funcionários, da Sala de expurgo, do banheiro PCD, do consultório

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

15 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

GESTÃO

Processo: **4266/19**

2017-2020

Fls. **322**

Rubrica:

odontológico, da sala de inalação e nas partes com aberturas das portas da sala de Depósito de lixo com o objetivo de evitar a entrada de insetos. Os quadros para suporte das telas deverão ser compostos por caixilhos de alumínio anodizado na cor branca e telas em polietileno de alta densidade, com malha tipo mosquiteiro, na cor branca. Em cada tela a ser colocada nas janelas deverão ser fixadas duas dobradiças de 2.1/2"x1.3/8", de latão cromado, com pino e bolas de latão, a fim de possibilitar sua movimentação, possibilitando a abertura/fechamento das janelas, sendo em cada uma das telas colocado um puxador tubular, em zamak cromado para possibilitar sua abertura.

Observação:

As molduras deverão ser instaladas na parte interna das esquadrias.

2.2.11.8 – GUICHÊ EM ALUMÍNIO – Entre a sala de expurgo e a sala de esterilização, no vão para passagem de materiais deverá ser colocado um guichê em alumínio, tipo guilhotina, com 1,00x1,00m.

2.2.11.9 – GRADIL REVESTIDO EM PVC – A mureta a ser construída na parte frontal do terreno, com altura de 0,60cm, deverá receber como complemento um gradil fabricado em arame de aço eletrossoldado, galvanizado por imersão a quente, revestido de PVC de alta aderência, tecnologia que confere ao gradil resistência às intempéries, tornando-o bem mais durável. A grade, em módulos, deverá ser estruturada por colunas com altura de 1,40m, de ferro galvanizado, inclusive ponteiros e/ou tampas de acabamento. Os portões de 3,00x2,00m (para acesso de veículos) e 1,80x2,00m (para acesso de usuários) deverão ser confeccionados do mesmo material, incluindo fechaduras. O mesmo tipo de gradil deverá ser utilizado para delimitação da área de estacionamento, com altura de 2,00m tendo um portão de 3,00x2,00m e para fechamento da área destinada aos compressores, com 1,00m de altura tendo uma porta de 1,20x1,00m.

Observação:

Os trabalhos de serralheria deverão ser realizados com precisão de cortes e ajustes e de acordo com os respectivos desenhos e detalhes empregando-se materiais de boa qualidade e sem defeitos de fabricação ou falhas de laminação.

2.2.11.10 – VIDROS – Os vidros a serem instalados nas janelas de todos os compartimentos e nas portas da recepção deverão ser adequados ao fim a que se destinam, de boa qualidade, transparentes, de superfície plana, sendo:

VIDRO TRANSPARENTE COMUM DE 4mm – nas janelas de todos os compartimentos, com exceção das janelas dos banheiros e sanitários;

VIDRO TRANSPARENTE COMUM DE 6mm – na porta de acesso à edificação (recepção -inclusive nos caixilhos que a complementarão nas laterais e na parte superior).

VIDRO FANTASIA TIPO MARTELADO DE 4mm – nas janelas dos banheiros e sanitários.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

16 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

Prefeitura Municipal de Saquarema

Observação:

Antes da colocação nas esquadrias, os vidros deverão ser limpos, de modo que as superfícies fiquem isentas de umidade, óleo, graxa ou qualquer outro material estranho.

Processo 4266/19

Fls.: 323 Rubrica:

2.2.11.11 – ESPELHO DE CRISTAL – Na parede onde estiverem localizados os lavatórios de todos os banheiros e sanitários deverão ser instalados espelhos de cristal, com 4mm de espessura, com moldura de madeira, nas dimensões 0,60x1,00m, devendo ser instalados com uma inclinação de 10° para permitir uma boa visibilidade ao cadeirante.

2.3.10.1 – PORTAS, ADUELAS E ALIZARES – As portas dos compartimentos da edificação, voltadas para as áreas internas, deverão ser em madeira de lei maciça lisa, com 3,5cm de espessura, considerando aduelas e alizares em madeira de lei, totalizando vinte e três unidades, conforme dimensões indicadas no projeto, devendo-se obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento das peças que deverão ser instaladas por meio de elementos apropriados, rigidamente fixados à alvenaria por processo adequado, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

2.3.10.16 – FERRAGENS – A instalação das ferragens deverá ser realizada com particular cuidado: os rebaixos, encaixes ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das fechaduras, dobradiças e perfis deverão ter a forma das ferragens, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das mesmas. A localização das peças deverá ser medida com precisão evitando-se discrepâncias de posição ou diferença de nível perceptível à vista.

2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA – Os nove conjuntos de ferragens destinados às portas de 0,90m a serem assentadas nos diversos compartimentos da edificação, indicados em projeto e tabela, deverão ser compostos por fechadura de cilindro de latão cromado, maçaneta tipo bola, de latão, acabamento cromado; espelho de latão fundido ou laminado, forma retangular ou semielíptica, acabamento cromado; 3 dobradiças 3"x3" de aço laminado, com pino (eixo) e bolas de ferro, acabamento cromado.

2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA – Os quatro conjuntos de ferragens destinados às portas de 0,60m a serem assentadas nos diversos compartimentos da edificação, indicados em projeto e tabela, deverão ser compostos por fechadura de cilindro de latão cromado, maçaneta tipo bola, de latão, acabamento cromado; espelho de latão fundido ou laminado, forma retangular ou semielíptica, acabamento cromado; 3 dobradiças 3"x3" de aço laminado, com pino (eixo) e bolas de ferro, acabamento cromado.

2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA – Os dez conjuntos de ferragens destinados às portas de 0,80m a serem assentadas nos diversos compartimentos da edificação, indicados em projeto e tabela, deverão ser compostos por fechadura de cilindro de latão cromado, maçaneta tipo bola, de latão, acabamento cromado; espelho de latão fundido ou laminado, forma retangular ou semielíptica, acabamento cromado; 3 dobradiças 3"x3" de aço laminado, com pino (eixo) e bolas de ferro, acabamento cromado.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

17 de 26
Municipal de Saquarem

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

GESTÃO

Processo: 4206/19

2017-2020

Fls. 324

Rubrica

2.2.11.14.1 – PORTAS DE ABRIR DE MADEIRA COM PUXADOR HORIZONTAL E CHAPA DE

ALUMÍNIO– O conjunto de ferragens destinado à porta de 0,90m a ser assentada no sanitário PCD deverá ser composto por fechadura de cilindro de latão cromado, maçaneta tipo bola, de latão, acabamento cromado; espelho de latão fundido ou laminado, forma retangular ou semi-elíptica, acabamento cromado; 3 dobradiças 3"x3" de aço laminado, com pino (eixo) e bolas de ferro, acabamento cromado.

2.2.11.14.2 – PORTA DE QUATRO FOLHAS, DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO – O conjunto de ferragem destinado à porta de correr de 2,60m, com 4 folhas, a ser assentado no hall de entrada deverá ser composto por fechadura com chave bipartida, em latão acabamento cromado; 2,00m de trilho em "U", de ferro; 2 roldanas de ferro; 2 guias de latão, tamanho 3/4", sem cantoneira; 2,00m de canaleta de alumínio, tamanho 3/4" e 2 conchas, com furo para chave, em latão cromado.

2.2.11.14.2 – PORTA DE UMA FOLHA DE MADEIRA, DE CORRER – O conjunto de ferragens destinado à porta de correr de 0,80m, com uma folha, a ser assentada no prantuário deverá ser composto por fechadura com chave bipartida, em latão acabamento cromado; 2,00m de trilho em "U", de ferro; 2 roldanas de ferro; 2 guias de latão, tamanho 3/4", sem cantoneira; 2,00m de canaleta de alumínio, tamanho 3/4" e 2 conchas, com furo para chave, em latão cromado.

2.2.11.14.3 – PORTAS DE DUAS FOLHAS, DE ABRIR, VIDRO TEMPERADO – O conjunto de ferragem destinado à porta de abrir, com duas folhas, com vidro temperado, a ser assentada na circulação, deverá ser composto por fechadura de cilindro ovalado para montantes estreitos, em latão, acabamento cromado; espelho retangular, em latão, acabamento cromado ou roseta circular, em latão, acabamento cromado e maçaneta tipo alavanca, em latão, zamak ou aço zincado, acabamento cromado.

2.2.11.15 – PUXADORES TIPO ALÇA – Na porta do sanitário PCD, deverão ser assentados dois puxadores, tipo alça, em tubo de aço inoxidável de 1.1/4", com 30cm, sendo um no lado interno do compartimento e outro do lado externo para facilitar a utilização de tais sanitários/banheiro por pessoas com necessidades específicas.

2.2.11.16 – TRILHO DE ALUMÍNIO – A fim de possibilitar o deslizamento do portão de alumínio de 1,80x2,00m a ser instalado no muro frontal da edificação e da porta de 2,60x2,10m a ser instalada na recepção deverão ser utilizados, no sistema de roldanas, trilhos de alumínio, ocos, com 30x29mm. Os trilhos deverão ser colocados no piso, por eles deslizando as duas roldanas instaladas no portão e na porta, fazendo seu movimento de abertura e fechamento.

2.3.11 – APARELHOS ELÉTRICOS, E HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS

2.3.12.1.3 – ABRIGO PARA BOTIJOES DE GÁS – Em local indicado no projeto deverá ser construído um abrigo para dois botijões de gás de 45kg, nas dimensões de 3,75x1,10x1,50 em alvenaria de tijolos maciços, com área de 4,12m², paredes de meia vez, piso com espessura de 10cm e cobertura com espessura de 6 cm, ambas em concreto armado, fck=15mpa, com acabamento de cimentado no traço 1:4.

2.3.12.1.3 – APARELHOS/EQUIPAMENTOS – Conforme indicações do projeto arquitetônico deverá ser instalada na edificação que será construída:

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

18 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS****GESTÃO**

2017-2020

Sete lavatórios de louça branca, com coluna suspensa, com medidas em torno de 45x5x35,5 a serem instalados no sanitário PCD, no Banheiro feminino, no Banheiro masculino, no Sanitário dos funcionários femininos, no Banheiro dos funcionários masculinos, e no Consultório odontológico.

- Cinco vasos sanitários de louça branca com caixa acoplada, medidas em torno de 35x65x35, inclusive assento plástico, bolsa de ligação, rabicho em PVC e acessórios de fixação a serem instalados no Banheiro feminino, Banheiro masculino, Banheiro do consultório ginecológico, Banheiro dos funcionários.

- Um vaso sanitário de louça branca, para pessoas com necessidades específicas, inclusive assento especial bolsa de ligação e acessórios de fixação a serem instalados no sanitário PCD.

- Uma válvula de descarga de 1 1/2" sistema hidromecânico, corpo em latão, botão em metal cromado, de embutir e quatro tubos de ligação em metal cromado a serem instalados no sanitário PCD.

- Onze saboneteiras em plástico ABS, para sabonete líquido a serem instaladas no sanitário PCD no Sanitário feminino, no Sanitário masculino, nos Sanitários dos funcionários, no Consultório, no Consultório com Sanitário, na Sala de curativos, na Sala de vacinas, na Sala de expurgo, na Sala de inalação.

- Nove porta toalhas de papel em plástico ABS a serem instaladas nove saboneteiras em plástico ABS, para sabonete líquido a serem instaladas no sanitário PCD feminino no sanitário PCD masculino no consultório no consultório com sanitário no sanitário PCD 1 sala de curativos sala de vacinas no banheiro dos funcionários na sala de expurgo na sala no banheiro PCD na sala de inalação e no consultório.

- Cinco porta papel higiênico em plástico ABS a ser instalado, respectivamente, no Sanitário feminino, no Sanitário masculino, no Sanitário PCD, no Banheiro, nos Sanitários dos funcionários.

- Um tanque de louça branca com coluna e medidas em torno de 56x48cm, inclusive acessórios de fixação a serem instalados no DML.

- Um tanque de louça branca com coluna e medidas em torno de 75x60cm, inclusive acessórios de fixação a serem instalados no Expurgo.

- Cinco duchinhas manuais com rabicho cromado, suporte branco, pistola branca, buchas e parafusos para fixação, a ser instalado respectivamente, no Sanitário feminino, no Sanitário masculino, no Sanitário PCD, no Banheiro, nos Sanitários dos funcionários.

- Duas torneiras para pia ou tanque, de 1/2"x18cm em metal cromado a ser instalado no DML e Expurgo.

- Nove torneiras hospitalares acionadas por alavanca tipo parede de 1/2"x28cm em metal cromado a serem instaladas na Sala de vacinas, na Copa, no CME, na sala de expurgo, no Sanitário feminino, no Sanitário masculino, no Sanitário PCD, no Banheiro, nos Sanitários dos funcionários, na Sala inalação, na Sala de curativos, na Sala de procedimentos, no Consultório odontológico.

- Duas torneiras de jardim de 1/2"x10cm, em metal cromado, a serem instaladas na área externa da edificação, uma próxima à cisterna, e uma próxima o consultório odontológico.

- Uma chave de bóia automática de mercúrio, unipolares, a ser instalada com comando do reservatório superior destinado a armazenar águas pluviais.

- Dezesesseis ralos sifonados de PVC rígido com saída de 75mm grelha redonda e porta grelha, um a ser instalado, respectivamente, no Sanitário feminino, no Sanitário masculino, no Sanitário PCD, no Banheiro, nos Sanitários dos funcionários, no Consultório ginecológico, no Consultório, no CME,

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4266/19

Fls.: 325 Rubrica: 10

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

19 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

Prefeitura Municipal de Saquarema

Processo: 4266/19

Fls.: 326

Rubrica: [assinatura]

no expurgo, no DML, na Sala de curativos, na Sala de vacinas, na Copa, na Sala de expurgo, no consultório odontológico e na Sala de inalação.

- Dezesseis registros de gaveta, em bronze, com diâmetro $\frac{3}{4}$ ", um a ser instalado respectivamente, no Sanitário feminino, no Sanitário masculino, no Sanitário PCD, no Banheiro, nos Sanitários dos funcionários, no Consultório ginecológico, no Consultório, no CME, no expurgo, no DML, na Sala de curativos, na Sala de vacinas, na Copa, na Sala de expurgo, no consultório odontológico e na Sala de inalação.

- Três registros de gaveta, em bronze, com diâmetro $1\frac{1}{2}$ " devendo ser instalados um na saída de cada reservatório com capacidade para 2000 litros que serão instalados na torre das caixas d'água para distribuição de água aos pontos determinados no projeto hidráulico.

- Sete bancas de aço inoxidável, medidas e localização indicadas em projeto, com uma cuba, inclusive válvula de escoamento e sifão, sobre apoios de alvenaria de meia vez e verga de concreto a serem instaladas na sala de curativos, na sala de vacinas, na copa, na sala de expurgo, na sala de inalação e no consultório odontológico.

- 0,70 de banca seca de aço inoxidável, sobre apoios de alvenaria de meia vez e verga de concreto, a serem instaladas na sala de expurgo, no consultório odontológico para complemento das pias e 2,70m de banca seca n, totalizando ??? de banca.

- Uma barra de apoio tubular, em aço inoxidável, para lavatório de centro, medindo 63x51cm para pessoas com necessidades específicas devendo ser instalada no banheiro PCD.

- Duas barras de apoio para pessoas com necessidades formando um "L" específicas em tubo de $1\frac{1}{2}$ " de aço inoxidável, com 80cm, devendo ser instalados no sanitário PCD.

- Um bebedouro elétrico tipo pressão, em aço inoxidável modelo de pé, adulto/criança, com filtro interno, capacidade 80l/h, com saída de esgoto até o ralo mais próximo, a ser instalado na recepção

- Duas bombas hidráulicas centrífugas, com motor elétrico e com potência de 1 CV a serem instalas nas proximidades das cisternas, na parte externa da edificação, em abrigo apropriado:

- Um extintor de incêndio tipo água-pressurizada, com capacidade de 10l e um tipo pó químico, de 4 kg, inclusive suportes de parede e carga completa, a serem colocados na circulação, em local indicado no projeto arquitetônico.

- Prateleiras de mármore branco clássico, ou similar, com 30cm de largura e cm de espessura, sobre consolo de ferro, dimensões e localizações sendo claramente indicadas em projeto.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS, SANITÁRIAS E MECÂNICAS

2.2.13.1 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS – As instalações a serem feitas para a edificação deverão atender às normas brasileiras, através das disposições da NBR, normas de abastecimento de água fria e do tratamento de águas servidas.

2.3.12.1.3 – ÁGUA– Será proveniente de ramal a ser instalado pela concessionária local de abastecimento de água parte inicial do sistema de captação e drenagem de águas pluviais será composta por calha (Águas de Juturnaíba) do ramal predial, ligado em distribuidor a cavalete, a água será direcionada aos dois reservatórios superiores e à cisterna com capacidade para 10.368l, a ser construída em concreto armado, totalmente entrada, na lateral esquerda da edificação, tal cisterna também será destinada ao armazenamento de água potável proveniente de caminhões pipa a fim de em caso de insuficiência de água da rede pública, complementar/garantir o abastecimento.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

Prefeitura Municipal de Saquarema

20 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

Processo:

GESTÃO

Fls.: 317

Rubrica:

Através do sistema de recalque previsto a água será bombeada do reservatório inferior para os dois reservatórios superiores, por meio de comando automático que acionará e deligará a bomba conforme variação do nível da água nos reservatórios superiores, que deverão ser interligados entre si, sendo instalados na torre das caixas d'água. Cada reservatório destinado a reserva de água potável para alimentação nos pontos definidos no projeto deverá ter capacidade para adotar 2000 litros d'água, sendo dotados de torneiras de bóia automática, de mercúrio, unipolares e de alças para barrilete e distribuição, do tipo concentrado, sob cada reservatório, inclusive com ramais para extravasor e limpeza, sendo daí distribuída aos pontos definidos no projeto, que deverá ser atentamente observado para a perfeita execução de toda a instalação hidráulica. Está prevista ainda a construção também em concreto armado e totalmente enterrada, de uma cisterna com capacidade para 7.488l, destinada ao armazenamento de águas pluviais provenientes da captação feita nos telhados da edificação, dotada de extravasor para eliminação de excesso de água. Deste reservatório a água, através de bomba, será direcionada ao reservatório superior com capacidade para armazenar 2000 litros de água.

2.3.12.1.3 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO – Em adiantamento às normas sanitárias municipais os resíduos sanitários juntamente com as águas servidas provenientes dos ralos sifonados, a serem instalados em diversos compartimentos da edificação, deverão ser encaminhados a quatro conjuntos de fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro a serem instalados a área externa da edificação, em locais indicados em projeto. No terreno em locais apropriados, deverão ainda ser instalados três caixas de inspeção, limpeza e desobstrução das tubulações de esgoto lançados na fossa ou sumidouro. Para lançamento dos despejos provenientes das pias da copa, da sala de vacinas, da sala de curativos do consultório odontológico deverão ser instaladas nas áreas livres no terreno, em locais indicados no projeto de drenagem de águas pluviais, sendo daí conduzidas, por meio de tubulação de 150mm, até o local final de deságue.

2.3.12.1.3 – ÁGUAS PLUVIAIS – A parte inicial do sistema de captação e drenagem de águas pluviais será composta por calhas de concreto, largura de 40 cm, a serem construídas na cobertura da edificação na parte frontal e posterior seguindo o desenho da cobertura conforme especificado em projeto- devidamente impermeabilizadas e portando os ralos hemisféricos tipo Abacaxi de 100 mm de diâmetro.

Observações:

- A Fossa Séptica e o Filtro serão cilíndricos nas medidas de 150x200 cm, o Sumidouro 250x240 cm também cilíndrico, executado em anéis de concreto pré-moldado. As cinco caixas para captação de águas pluviais deverão ser quadradas em blocos de concreto nas medidas 60x60cm;
- As cinco para instalações de esgoto deverão ser de anéis pré-moldado de concreto com 60 cm de diâmetro.
- As três caixas de inspeção para águas servidas em anéis pré-moldados de concreto com 60 cm de diâmetro. Deverão ser utilizados tubos de 40 mm para possibilitar o esgotamento das águas servidas provenientes do bebedouro a ser instalado na Área de Espera com caimento de 2%;
- Deverá ser utilizada brita nº 3 até a altura de 50 cm no interior do filtro anaeróbio e dos quatro sumidouros para esgoto, a fim de formar o leito filtrante;

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

21 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

GESTÃO

Processo: 4266/19

2017-2020

Fis. 328

Rubrica

- Os tubos deverão ser de PVC, embutidos nas alvenarias ou no solo, não podendo ser curvados sob qualquer hipótese, principalmente através de aquecimento. Para isso, deverão ser utilizadas conexões apropriadas;
- O caimento das tubulações de condução de esgoto e de águas pluviais deverá ser no mínimo 1%;
- As cavas abertas no solo para assentamento das tubulações só poderão ser fechadas após a verificação das condições das juntas, tubos, proteção dos mesmos, níveis e declividades;
- Para facilidade de desmontagem das tubulações deverão ser colocados uniões ou flanges nos locais convenientes;
- As juntas rosqueadas deverão ser vedadas com fita de teflon;
- As emendas dos tubos deverão ser feitas com adesivo próprio e de acordo com as recomendações do fabricante, tomando-se o devido cuidado para se evitar a penetração de cola no interior dos tubos;
- Os tubos de ponta e bolsa deverão ser assentes com as bolsas voltadas para montante, isto é, no sentido contrário ao escoamento;
- Durante a obra, até a montagem dos aparelhos, todas as extremidades livres das canalizações deverão ser vedadas com PLUGS ou CAPS, não se admitindo o uso de papel ou buchas de madeira;
- Todas as tubulações de distribuição de água deverão, antes do fechamento dos rasgos na alvenaria com capas de argamassa, ser submetidas a teste de pressão para averiguar a inexistência de vazamentos e o perfeito funcionamento das instalações;
- Para proteção das tubulações de condução de despejos sanitários e de águas pluviais deverá ser feito seu "encamisamento" com argamassa de concreto simples, com espessura de três cm.

2.3.12.2 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – Deverão ser executadas de acordo com as normas da Concessionária de Energia Elétrica local (ENEL), obedecendo-se os dados especificados em projeto.

Fica a cargo da contratada a instalação de uma entrada de serviço (PC), padrão ENEL, para medição trifásica, com medidor, com carga instalada de 35 a 50Kw, constando de poste de concreto completo, cabine em alvenaria, com porta, caixa para instalação do medidor, caixa de concreto para aterramento, haste de aterramento e demais materiais necessários. O fornecimento de energia para a obra ficará a cargo da mesma até que seja dado o aceite de obra pela contratante, a partir do qual deverá ser transferida para a prefeitura a responsabilidade pelos gastos com energia perante a Concessionária de Energia Elétrica local (ENEL).

A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o quadro de medição, o condutor de aterramento, a haste de terra e a caixa de inspeção do aterramento, deverão ser padronizados conforme as normas da concessionária. A entrada da rede na edificação deverá ser subterrânea, através de eletrodutos rígidos de 2". Uma caixa de alvenaria em tijolos maciços, com dimensões de 0,40x0,40x0,45m, com fundo e tampa de concreto, deverá ser enterrada na área livre externa na frente da edificação a fim de permitir a passagem dos cabos e as derivações, funcionando também como ponto de acesso para inspeção/manutenção das instalações. Para proteção dos eletrodutos que possibilitarão a execução das instalações subterrâneas deverá ser feito seu "encamisamento" com argamassa de concreto simples, com espessura de 3cm.

Um quadro de distribuição de energia, de embutir, em chapa metálica, com capacidade para 12 disjuntores termomagnéticos monopolares, com barramento trifásico e neutro, deverão ser instalados na área de circulação de funcionários um local de fácil acesso, prático e seguro, de modo

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

22 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

2017-2020

Processo: 4266/19

Fls.: 329 Rubrica: [assinatura]

a tornar funcional o seu uso para manutenções. Deste quadro sairão os diversos circuitos por fios plásticos no interior de conduítes.

A proteção dos diversos circuitos contra sobrecargas e curto-circuito, deverá ser feita através de disjuntores termomagnéticos monopolares, apropriadamente dimensionados. A fim de tornar o sistema de aterramento eficaz deverá ser utilizado um disjuntor tipo DR, classe AC, 4 polos, corrente nominal 63Ax415V, que desligará o circuito onde estiver ocorrendo problema, protegendo as pessoas contra os efeitos do choque elétrico por contato direto ou indireto (causado por fuga de corrente).

A distribuição dos quarenta e quatro de tomadas baixa, dos vinte e sete pontos de tomada média, dos 28 pontos de tomada alta (Ar Condicionado), dos dois pontos de tomada alta (1,65m) dos quatro pontos de tomada alta (Ventilador), e um ponto de tomada para TV nos diversos compartimentos da edificação deverá ser feita conforme projeto específico. E seguindo os devidos direcionamentos e exigências das normas de qualidade pertinentes.

A distribuição oitenta pontos de luz por todos os compartimentos e pela área externa da edificação deverá ser feita conforme a planta de elétrica, obedecendo-se os dados especificados no projeto. Em atendimento à instalação desses pontos está prevista a instalação de cinquenta e duas luminárias em painel slim led de sobrepor teto 18W, nove spots de led de 7w jardim com espeto para fixação, além de dezenove arandelas para lâmpada de led 18W. Um relé fotoelétrico deverá ser utilizado para comando da iluminação externa, permitindo que o acendimento das lâmpadas seja feito automaticamente quando houver baixo nível de luz natural (ao entardecer) e também o seu desligamento quando houver nível de luz suficiente (ao amanhecer).

Foi prevista ainda a instalação de um ponto de antena para TV, a ser instalada conforme projeto de elétrica. É imprescindível que todas instalações elétricas obedeçam ao projeto de elétrica estabelecido previamente.

Observações:

As descidas aos interruptores deverão ser feitas através de eletrodutos de PVC de seção circular, totalmente lisos internamente e corrugados na parte externa, bastante flexíveis e de fácil manuseio, embutidos na alvenaria;

- Os interruptores deverão ser de teclas, de embutir em caixas de PVC, protegidos por espelhos de PVC. A linha adotada deverá ser a comercial, de boa qualidade;
- Os dois chuveiros, um previsto para ser instalado no Banheiro dos funcionários e um no banheiro PCD deverão ser instalados na tensão 220V, utilizando-se cabos de 6mm²;
- O circuito de distribuição de energia deverá estar protegido através de disjuntores apropriados;
- As instalações deverão ser entregues testadas.

2.3.12.2 – INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS ELÉTRICAS – Com a finalidade de permitir a entrada e facilitar a passagem do cabo telefônico oriundo da rede externa da concessionária deverá ser construída, enterrada, uma caixa com instalações telefônicas tipo R1 medindo 0,60x0,35x0,50 em blocos de concreto estrutural de 0.10x0.20x0.40 assentados com argamassa de cimento e areia revestida com a mesma argamassa, com tampa de concreto armado com 5cm de espessura e fundo de concreto simples com 5cm. Deverão ser instalados sete pontos de telefone: um na recepção, um na sala de estocagem um no consultório, um no consultório com sanitário um n sala de vacina um na administração.

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

23 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

Processo:

2017-2020

Fls.: 330

Rubrica:

Observações:

- A caixa subterrânea deverá ficar paralela ao alinhamento predial devendo estar afastada no mínimo 1,00m de outras caixas subterrâneas ou de postes.
- Deverão ser utilizados eletrodutos de PVC rígido para a canalização subterrânea que seguirá da caixa de passagem n 02 para distribuição geral com dimensões de 20x20x13,5cm à ser instalada na recepção devendo ser utilizado cabos telefônicos CCE, com diâmetro de 0,65cm, para 4 pares e tomadas do tipo RJ1 para cada um dos sete pontos.
- **2.3.12.2 – INSTALAÇÕES DE PONTOS DE LÓGICA**– Deverão ser deixados eletrodutos e tomadas do tipo RJ 45 para futura instalação de onze pontos de internet: sendo dois na recepção um na estocagem uma na sala de vacina um na administração e dois na circulação.
- **2.3.12.2 – PRÉ-INSTALAÇÕES DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO**- Deverá ser preparada a alimentação elétrica em 220V para a futura instalação de treze aparelhos de ar condicionado, tipo split, cada um deles com um condensador e um evaporador, sendo:
 - Nove de 9000 btus um no consultório com sanitário, um na sala de curativos, um na sala de vacinas, um na administração, um na sala de observação
 - Um de 12.000 na sala de estocagem:
 - Um de 24.000 btus 9000 btus no consultório odontológicos.
 - Um de 30.000 btus na recepção.

Observações:

- Deverão ser utilizados tubos de 20mm para possibilitar a drenagem da água proveniente da evaporadora dos aparelhos de ar condicionado. A tubulação deverá ser direcionada para o ralo sifonado mais próximo.

2.3.12.2 – INSTALAÇÕES DE GASES

O projeto prevê a instalação de um fogão na copa. A instalação compreenderá a montagem de um sistema destinado a transportar o gás combustível, garantindo seu encaminhamento do botijão, localizado em abrigo apropriado, até seu destino. O sistema será composto por um botijão de 45kg de GLP, além da rede de distribuição em tubos de ferro galvanizado de ½", conexões e registros conforme especificações de projeto. O abrigo a ser construído nos fundos da edificação deverá ter capacidade para guardar dois botijões de 45kg.

2.2.14 – COBERTURA – A cobertura da edificação deverá ser feita em um telhado de duas águas, sobre laje com beiral de 80cm e a cobertura da torre das caixas d'água a ser construída sobre a

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

24 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

GESTÃO:

466/19

2017-2020

Fls. 33

Rubrica: 4

edificação, para servir de abrigo para os três reservatórios superiores de água, deverá ser feita em um telhado de apenas uma água, conforme indicação do projeto arquitetônico. Em cada uma dessas coberturas deverão ser construídas calhas destinadas a receberem as águas provenientes das chuvas, sendo eliminadas por meio de tubulação apropriada que transportarão as águas até o nível do solo. O madeiramento de sustentação dos telhados deverá ser constituído de peças 3"x3" e 3"x4.1/2" e pontaletes para sustentação da estrutura, tudo em maçaranduba serrada.

Deverão ser utilizadas telhas trapezoidais de alumínio, com espessura de 7mm, com sobreposição lateral de uma onda e longitudinal de 0,20m, fixadas com parafusos apropriados ou hastes de alumínio 5/16"x250mm, com rosca, respeitando-se o caimento específico para esse tipo de telha, conforme indicação do projeto. Deverão ser obedecidas as recomendações do fabricante quanto à inclinação mínima para recobrimento das áreas, quanto à fixação das telhas e quanto à execução dos cortes. A fim de proporcionar segurança quanto a danos causados pela ação dos ventos, a colocação das chapas deverá ser feita a partir dos beirais, em faixas perpendiculares à estrutura de madeira do telhado, sendo o sentido da montagem contrário ao dos ventos dominantes.

Onde tiver duas águas opostas, a cobertura deverá ser feita, simultaneamente, em ambos os lados, para que haja coincidência dos trapézios na cumeeira. Para fixar as telhas, os parafusos deverão ser aplicados no canal inferior da telha, utilizando-se quatro parafusos por telha, em cada uma das terças de apoio. Nos arremates da cobertura com as paredes deverão ser utilizados rufos de alumínio de 0,8x500mm, sendo fixados sobre as telhas utilizando-se parafusos com rosca soberba. Os acabamentos sobre a cumeeira deverão ser executados com telhas tipo cumeeira de alumínio, com espessura de 0,8mm e 0,30m de aba para cada lado, fixadas por parafusos autoperfurantes. Todo o processo deverá ser executado cuidadosamente de forma a se obter perfeita uniformidade dos panos do telhado, do alinhamento e da sobreposição das telhas. Atenção especial deverá ser dada à execução dos furos dos parafusos nas telhas, para que não ocorra a infiltração de água das chuvas, prejudicando a vedação da cobertura.

A fim de valorizar a entrada da edificação foi projetada uma cobertura em estrutura metálica e placas de policarbonato em cristal compacto, sendo a estrutura sustentada por tirantes de aço. O mesmo tipo de cobertura foi projetado para a cobertura da área destinada à atividades, devendo a montagem dos conjuntos ser feita por profissionais especializados.

2.3.14 – IMPERMEABILIZAÇÃO – O piso e as paredes das calhas de concreto destinadas à captação de águas pluviais proveniente dos telhados da edificação; bem como da Cobertura de laje para apoio dos reservatórios de água e casa de máquinas serão impermeabilizados com manta a base de asfalto modificado com polímeros, com espessura de 4,00mm, aplicada com chama de maçarico sobre primer asfáltico base água ou base solvente devendo as superfícies estar regularizadas. Os rebaixos de piso dos banheiros receberão pintura impermeabilizante asfáltica ou argamassa impermeabilizante de eficácia comprovada existente no mercado especializado.

2.2.16 – PINTURA – Toda a edificação deverá receber pintura nas paredes tanto externas quanto internas, com exceção dos locais onde houver indicação de revestimento específico (azulejos ou

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FOLHA:

25 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**

2017-2020

GESTÃO

Prefeitura Municipal de Saquarem

Processo: 4266/19

Fls.: 332 Rubrica:

cerâmicas 10x10cm), nos tetos, nas vigas e pilares aparentes, no muro de fechamento do terreno, nos abrigos de gás e bombas e em todas as portas, aduelas e alizares de madeira.

2.2.16.1 – PINTURA SOBRE MADEIRA COM ESMALTE SINTÉTICO – Deverá ser aplicada sobre as portas de madeira maciça, aduelas e alizares que serão assentados em todos os compartimentos da edificação e sobre a bancada a ser colocada na sala de estocagem. Deverão ser aplicadas tantas demãos, quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, no mínimo de duas, sendo feito preparo prévio com uma demão de verniz isolante incolor, uma demão de fundo sintético nivelador, uma demão de massa para madeira, além dos lixamentos necessários e da remoção do pó gerado. Deverá ser rigorosamente observado o intervalo entre duas demãos subsequentes de tinta, conforme indicação do fabricante do produto. A cor a ser utilizada deverá ser o branco.

2.2.16.2 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA – Deverá ser aplicada em todas as superfícies que receberão revestimento em emboço com acabamento desempenado, liso, ou seja, nos tetos, nas vigas e pilares aparentes, nas paredes internas de todos os compartimentos e nas fachadas da edificação (excluindo-se apenas as áreas que serão revestidas em cerâmicas), além de nas faces interna, externa e superior da mureta de fechamento frontal do terreno, nas faces interna e superior dos muros de fechamento das laterais do terreno e nas faces internas e externas das paredes e da cobertura dos abrigos de gás e da bomba.

Observação:

O acabamento deverá ser de alta classe. Antes da aplicação em tantas demãos quantas forem necessárias para a obtenção de um acabamento perfeito, no mínimo de três, da tinta acrílica de classificação premium ou standart (NBR15079), fosco aveludada, em revestimento liso, deverá ser feito um preparo prévio das superfícies, com uma demão de selador acrílico, duas demãos de massa acrílica, uma demão de massa corrida e lixamentos necessários. Deverão ser utilizadas as cores padrão para as edificações municipais, conforme orientação da fiscalização da prefeitura.

2.2.17 – VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS – Deverão ser alugados veículos e maquinário, inclusive motoristas e operadores para a execução de serviços específicos, a serem executados no preparo do terreno, sendo:

2.2.17.1 – RETROESCAVADEIRA/CARREGADEIRA – A fim de realizar os serviços de terraplanagem necessários para implantação dos diversos elementos construtivos.

2.2.17.2 – SOQUETE VIBRATÓRIO DE 78KG – Para alinhamento da superfície das lajotas de concreto, intertravadas, a serem assentadas em áreas livres do terreno, nos locais indicados no projeto.

2.2.18 – ENTREGA DA OBRA – Após o término de todos os serviços especificados no projeto deverá ser providenciada a desmobilização do canteiro de obras, eliminando-se todos os detritos e realizando-se a limpeza completa da edificação e das áreas externas. Será de responsabilidade da empresa contratada a retirada de toda sobra de material. Os serviços de limpeza geral deverão

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Nº:

MD-103.17-DES-001

REV.

0

SETOR:

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

Prefeitura Municipal de Saquarema

FOLHA:

26 de 26

TÍTULO:

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM
IPITANGAS**Processo: **4200/19**

GESTÃO

Fls.: **333**

Rubrica:

ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só deverá ser executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente deverá ser trancado com chave, desta forma, impossibilitando o acesso ao local. Ao ser declarado o término da obra pela empresa contratada, deverá ser realizada uma rigorosa verificação pela fiscalização da prefeitura, quanto ao funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo a empresa contratada refazer ou recuperar os defeitos ou as imperfeições verificadas.

2.2.19 - RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS – O aceite dos serviços e obras executados pela empresa contratada, após o recebimento de toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, será efetivado pela Secretaria de Obras e Urbanismo em duas etapas sucessivas: recebimento provisório e recebimento definitivo. O recebimento provisório será efetuado após a conclusão dos serviços e solicitação oficial da empresa contratada, mediante vistoria realizada pela fiscalização da prefeitura. Após a vistoria, através de comunicação oficial, serão indicadas as correções e complementações consideradas necessárias para que se dê o recebimento definitivo, bem como estabelecido o prazo para a execução dos ajustes. Após a conclusão das correções e complementações e solicitação oficial da empresa contratada, mediante nova vistoria realizada pela fiscalização da prefeitura, será realizado o recebimento definitivo.